



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5074 – 05 maio de 2015

BB quer instituir o bancário 24 horas

A direção do Banco do Brasil mais uma vez está inovando no que se refere à exploração do funcionalismo. Isso porque, na última semana de abril, a instituição financeira iniciou projeto-piloto para serviço de home office em áreas administrativas, no qual os trabalhadores envolvidos têm de estar disponíveis 24 horas por dia nos sete dias da semana.

A medida começou em caráter experimental com nove funcionários lotados em São Paulo e em Brasília. A intenção da empresa é de que ainda neste primeiro semestre sejam pelo menos mais 100 trabalhadores envolvidos. No projeto arquitetado pelo gestor, Carlos Netto, a pessoa faz o serviço de sua residência, devendo cumprir a jornada de trabalho. No entanto, é obrigado a permanecer com o celular disponível e checar, a todo momento, seus e-mails. Na prática, a pessoa fica a serviço da instituição 24 horas por dia nos sete dias da semana. Fica sem vida pessoal. Fora isso, esses funcionários têm metas acrescidas em 15% em relação aos demais.

“É uma infelicidade o Banco do Brasil que um dia já foi uma empresa que respeitava e valorizava seus funcionários, hoje ser, dentro do sistema financeiro, uma das principais instituições que, visando o lucro acima de tudo, precariza a relação de trabalho”, disse o Presidente do SindBancários Petrópolis e funcionário do banco, Marcos Alvarenga.



PL 4330 coloca em risco licença-maternidade

Ao engravidar, toda bancária deve lembrar que sua categoria tem direito à licença-maternidade de seis meses e isso garante que ela fique mais tempo com seu bebê, amamente durante um período maior e volte ao trabalho mais concentrada e tranquila.

O que muitas trabalhadoras acham que é um benefício oferecido pelo banco, na verdade é fruto de uma intensa luta.

Entre as categorias profissionais, a bancária foi uma das primeiras a conquistar, na campanha nacional de 2009, o direito à ampliação da licença em Convenção Coletiva de Trabalho. A maior parte dos bancos aderiu à licença ampliada em 2010.

A ampliação da licença-maternidade para seis meses é uma das conquistas ameaçadas pelo Projeto de Lei 4330, que pretende regulamentar, entre outras medidas danosas ao trabalhador, a terceirização da atividade principal das empresas. Entre as preocupações, está a desorganização dos trabalhadores em categorias pulverizadas, o que vai dificultar a conquista de direitos importantes que vêm com a mobilização.



Contraf-CUT e entidades se reunirão com presidenta da Caixa nesta quarta

A Contraf-CUT, CUT Nacional, Fenae, Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), sindicatos dos bancários de São Paulo e de Brasília e representantes dos empregados no Conselho de Administração reúnem-se nesta quarta-feira 6 com a presidenta da Caixa Econômica Federal, Miriam Belchior. A iniciativa foi da Caixa.

Para o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, é o primeiro passo para melhorar o diálogo do banco com seus empregados.

No início de abril, durante coletiva em Brasília, a presidenta da Caixa e o ministro da Fazenda, garantiram que a Caixa continuará a ser uma empresa 100% pública e que o governo pretende realizar a oferta pública inicial de ações da Caixa Seguradora, reforçando que a medida não atingirá as demais atividades do banco.

Itaú Unibanco atinge novo recorde com lucro líquido trimestral



O Itaú Unibanco, maior banco privado brasileiro, anunciou hoje (05/05), que teve lucro líquido de R\$ 5,733 bilhões no primeiro trimestre, um aumento de 29,74% ante igual etapa de 2014.

Em bases recorrentes, o lucro somou R\$ 5,808 bilhões, ante previsão média de analistas consultados pela Reuters, de R\$ 5,59 bilhões.

O banco superou a previsão de lucro, apoiado em maiores margens nas operações de crédito e em menores despesas administrativas.